Reunião do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional  
 - Reunião Ordinária –

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Data: 15/09/2022 | Horário: 9h às 12h | Local: Av. São João, 473, 5º andar – Auditório e link do TEAMS – Reunião híbrida |

**Titulares e Suplentes da Sociedade Civil:**

1. Rita Helena Bueno Pinheiro - Titular - Conselho Regional de Nutricionistas CRN3
2. Vera Helena Lessa Villela - Titular - Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo
3. André Luzzi de Campos – Titular - Fórum Paulista de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional
4. Leonardo A Guerra Ramos – Titular - Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – ABRASELSP.
5. Patricia Vieira – Titular - Grupo de Pesquisa – Promoção de Saúde e Segurança Alimentar e Nutricional – USP.
6. Maria Angelica Correia de Oliveira – Titular – Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais – Rede Butantã.
7. Vania Luzia Cabrera – Suplente - Associação Paulista de Nutrição
8. Solange Cavalcante da Silva Redolfi – Titular - Fórum de Sustentabilidade do Butantã
9. Fabricio Muriana Arêa Lima – Suplente – Instituto Regenera
10. Ana Paula Branco do Nascimento – Suplente – Universidade São Judas
11. Marta Fabiano Sambiase – Titular – Grupo de Estudos “Gestão Agroecológica Alimentação Urbana”
12. Gilson Pereira Mendes – Titular – Ação da Cidadania São Paulo
13. Isabela Ferraz Davies – Suplente – Missão Paz
14. Maria Angelica Correia de Oliveira – Titular – Rede Butantã de Entidades e Forças Sociais – Rede Butantã.
15. Beatriz Sinelli Laham – Titular – Associação Paulista dos Gestores Ambientais – APGAM
16. Denise Meira – Titular – Sesc – São Paulo
17. Maria Angela Raimondo – Suplente - Coordenação Regional das Obras de Promoção Humana – CROPH.
18. Regiane Camara Nigro – Titular – Instituto Kairós
19. Fabiana Sanches – Titular – Coletivo Banquetaço
20. Eliane Nascimento – Casa DA HORA

**Titulares e Suplentes do poder público presentes à reunião**

21.Jordana da Silva Menon – Suplente - Secretaria Municipal das Subprefeituras.

22.Eduardo dos Anjos Barbosa – Titular - Secretaria do Governo Municipal

23.Camila Ozaki – Titular - Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional – COSAN/SMDET

24.Lia Palm – Titular – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

25.Maria Augusta Chaves – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

26.Mônica Cordeiro Nogueira – Titular – Secretaria Municipal de Educação

27.Lylian Concellos – Titular – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

28.Aurélio Costa de Oliveira – Titular – Secretaria Municipal das Subprefeituras

29.Matheus Martinez Crepaldi – Suplente – Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

30.Mirian Furtado Quero – Suplente – Secretária Municipal Gestão

31.Radomir Tomitch – CA/Agricultura

32.Renata Belluzzo Borba – Suplente – Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência

**Convidados, observadores, colaboradores presentes à reunião**

33.Carlos Henrique de Melo Pinto – Convidado – APGAM

34.Susana Inês Basualdo – Observador

**Justificaram ausência:**

Brigitte Baum – Secretaria do Verde e Meio Ambiente

**Secretário Executivo do Conselho**:

1. Aloísio Areias

**PAUTA REUNIÃO ORDINÁRIA COMUSAN-SP 15/09/2022**

**Presencial: SMDET – Av. São João, 473 – 5º Andar sala 09 – Centro.**

**LINK DA REUNIÃO ONLINE Microsoft TEAMS –**

<https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NTIxM2JkNDEtYmE5OC00YjlmLWJmYmUtYTMwY2FlNjMxMzYz%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%2286af4aff-116d-464b-83f0-2cd90ced15fa%22%7d>

**Horário: 9:00 – 12:00 h**

**9:00** – Abertura da reunião: acolhimento e apresentação dos participantes (favor colocar dados de identificação no chat também: nome e entidade que representa, se é conselheiro titular ou suplente) e preencher o link da lista de presença, disponibilizado no chat da reunião.

**9:30** – Início da reunião com qualquer número de participantes

**9:30 – 10:00 – INFORMES DA EXECUTIVA, das COMISSÕES PERMANENTES e representantes do COMUSAN-SP na Comissão Gestora de Orgânicos**

Da Executiva:

- Inauguração da primeira Unidade de Bioinsumos da Prefeitura de São Paulo;

- Reforço e orientações sobre Formulário para constituição das Comissões Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional do COMUSAN-SP e Observatório de SAN – <https://forms.gle/Q9hoAnSoHZdbNPFW9>

- Encaminhamentos da Secretaria Executiva com relação às organizações conselheiras que não vem participando das atividades e ações do COMUSAN-SP desde realização da eleição para presidência do atual colegiado, designado em fevereiro de 2022

Das Comissões Permanentes:

* Políticas e ações de Segurança Alimentar e Nutricional – Visitas a equipamentos de SAN
* Sustentabilidade e Recursos Naturais
* Pop Rua, Comunidades Tradicionais, indígenas e de matriz africana, População negra, vulneráveis, migrantes, refugiados, lgbtquia+, ciganos – recomendação para secretarias quanto à Lei de Segurança Alimentar e Nutricional e Fundo de Abastecimento Alimentar – aprofundar conhecimento sobre programas que compõem a Lei 17.819 – 29/06/2022
* Relações Institucionais, Educação permanente e Comunicação - Reunião com a Comunicação de SMDET para falar sobre a Página do COMUSAN/SP

Dos representantes da Comissão Gestora de Inserção de Orgânicos na Alimentação Escolar - Evento em novembro –entidades conveniadas- CEIS e compra da agricultura familiar

**10:00 – 11:30 h - PONTOS DE PAUTA:**

1. **Discussão, alinhamento** **e encaminhamentos sobre ações e atividades relativas à Semana Municipal de Alimentação em outubro de 2022**

Sugestões: atividades de reconhecimento das ações das organizações conselheiras por território; verificar com André Luzzi sobre proposta em conjunto com Instituto Alimentação e Poder, para realização de atividade com apresentação de vídeos sobre o tema de direitos humanos e alimentação – solicitação de emenda parlamentar, solicitação de infraestrutura para secretaria de Cultura. Atividades conjuntas nos CRESANS, organização de agenda com atividades das organizações conselheiras e parceiras nos territórios para divulgação na página do COMUSAN e nas redes sociais, bem como de organizações conselheiras.

1. **Discussão e deliberação sobre propostas das Comissões Permanentes:**

CP Grupos vulneráveis – elaboração de crachás para conselheiras/os

**11:40 -11:55 Informes de conselheiras/os**

* Informes de conselheiras mediante inscrição no chat ao longo da reunião com tempo de no máximo 3 minutos
* **11:55 – 12:00** – Encaminhamentos e avaliação

A coordenadora da Comissão Executiva, conselheira Maria Angelica, da Rede Butantã dá início à reunião ordinária, cumprimentando a todas e todos e solicitando que não deixem de registrar sua presença no chat do aplicativo. Dá as boas vindas e todas e todos e lembra que receberam a pauta da reunião por email e também no grupo do Whatzapp do COMUSAN-SP. Reforça a importância de acompanharem as mensagens enviadas e de acolhermos a todas e todos, aproveitando para dar as boas vindas ao Carlos, colaborador da Associação Paulista de Gestores Ambientais

Angélica solicita que conselheiras/os e colaboradores/as, caso queiram participar, preencham a lista de presença e também acessem o Google Forms para indicar a Comissão regional que pretendem fazer parte.

Avisa que a presidente Vera informou que só conseguirá participar da reunião a partir das 10:30 devido à necessidade de comparecer a atividade para a qual foi convidada**.** Seguindo a pauta proposta, inicia pelos informes e aproveita para lembrar que a secretaria executiva do COMUSAN está tentando atualizar os dados de conselheiras/as tanto da sociedade civil, como do poder público, tendo em vista mudanças de representação nos dois segmentos. Nesse sentido, pede que as secretarias municipais se identifiquem e vai elencando aquelas que estão presentes. Lembra que, além de justificar ausência, é necessário que se façam representar por seus suplentes, considerando que possa acontecer alguma discussão pertinente às secretarias e que precisaria ser encaminhada.

Faz o mesmo pedido às organizações conselheiras, no sentido de se apresentarem, para permitir que conselheiras/os vão se reconhecendo.

Angélica solicita que a conselheira titular pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET, Lia Palm, esclareça o pleno sobre a primeira Unidade de Bioinsumos da Prefeitura de São Paulo, inaugurada em Parelheiros**.**

Lia explica que a primeira unidade de Bioinsumos foi inaugurada na semana retrasada, e que faz parte da estrutura da Casa de Agricultura da Zona Sul, está inserida na estratégia de ampliação do apoio à agricultura urbana e periurbana da cidade. Essa estratégia compreende a nomeação de agrônomas e agrônomos de concurso em vigência, bem como a incorporação de profissionais de outras secretarias com experiência na área e no Programa Ligue os Pontos, ampliando e fortalecendo a equipe da Coordenação de Agricultura. Entre as ações desenvolvidas pela equipe está a disponibilização de técnicas que vem sendo pesquisadas por Universidades e Embrapa para agricultura orgânica e agroecológica, e que não chegam aos agricultores e agricultoras. O objetivo da unidade de Bioinsumos é dar acesso a esses recursos a agricultores/ras da cidade, com orientação técnica e fornecimento de 12 “receitas” de bioinsumos, para que possam ser testados e avaliados. A utilização desses produtos será acompanhada pelas equipes das 3 Casas de Agricultura do município, pois a Casa da Zona Norte já está sendo implementada e constando-se a efetividade, a proposta é ampliar sua aplicação. Pretende-se também capacitar e dar autonomia a agricultoras/es para que adquiram autonomia na produção desses bioinsumos em suas unidades produtivas.

As práticas educativas envolvem vídeos com receitas e orientações de uso e oportunidades de troca entre agricultoras/es de todas as regiões da cidade, como ocorreu no evento da inauguração. A ideia é democratizar essa informação e que mais pessoas dominem essas técnicas. Então, espalhar mesmo essa tecnologia para todos os cantos, inclusive para a região metropolitana. O plano é ter outras unidades de bio insumo nas outras casas de agricultura. E, além dos atendimentos individuais das equipes de assistência técnica, acontecerão também capacitações na unidade de Parelheiros. Ressalta a importância da presença do COMUSAN-SP, por meio da sua presidenta e coloca-se à disposição para esclarecer dúvidas de conselheiras/os por parte da equipe da Coordenação de Agricultura, inclusive para visitas na unidade. Faz parte do nosso incentivo para a transição agroecológica e orgânica da agricultura da cidade.

Maria Angélica parabeniza a equipe da Coordenação de Agricultura pela iniciativa e questiona sobre a capacidade de atendimento, mais ou menos quantos agricultores serão atendidos inicialmente e qual a previsão para alcançar a Zona Leste.

Lia explica que, embora a Unidade Demonstrativa e produtiva esteja na Zona Sul, a agricultura atende o território inteiro e os bioinsumos, vão alcançar a cidade toda e todos os agricultores que a gente atende na zona leste, norte, centro oeste. Projeta-se a implantação de outras unidades para 2023/24.

Como todos sabem, são aproximadamente 400 unidades de agricultura na zona Sul, e que temos mapeados, pelo Sampa+Rural, 1045 locais de agricultura na cidade, nas mais diversas modalidades e características. A proposta é implementar uma metodologia de estruturação dessa agricultura, com elaboração de planos estratégicos. A capacidade atual permite atender toda a agricultura orgânica da cidade, não no sentido de fornece tudo, mas para criar autonomia de fazerem suas receitas e conseguirem reproduzir a técnica em suas unidades.

Carlos Henrique**,** da APGAM solicita informações de como fazer para entrar em contato, caso o agricultor tenha interesse. E se tem algum tipo de acompanhamento, aquele agricultor que quer sair do sistema convencional e passar para um tipo de agroecológico ou florestal.

Lia fica muito animada com a pergunta e esclarece que quem desejar, pode entrar em contato pela plataforma Sampa Mais Rural, tem um contato para enviar mensagem e um chat, onde o munícipe e/ou agricultor/a pode escrever explicando um pouco quanto ao endereço, a característica do lugar e a equipe vai dar uma resposta e enquadrar no atendimento. A ideia é, de fato, dar um apoio mais estruturado para a agricultura e aos agricultores e agricultoras em conversão agroecológica e orgânicos, tecnicamente, em termos de documentação, da certificação em si**.**

Angélica agradece os esclarecimentos da Lia, elogiando a iniciativa e destacando a necessidade de socializar as informações.

Próximo informe está relacionado ao reforço para preenchimento e orientações sobre Formulário para constituição das Comissões Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional do COMUSAN-SP e Observatório de SAN.

Angélica reforça a orientação de que todos, todes e todas conselheiras/os/es devem participar, pelo menos de uma comissão permanente e de uma comissão regional. E aí, pra quem não acompanhou, está lá no nosso regimentona sua seção sete, que cada conselheiro titular e suplente deve participar de, pelo menos, uma comissão permanente e/ou regional. Lembra que a Comissão Executiva e a presidente convocam titulares e suplentes para as reuniões ordinárias e retoma alguns questionamentos, a título de esclarecimento: “Se meu titular vai a todas as reuniões, então não preciso participar.” Compor um conselho de política pública requer compromisso com o segmento e/ou comunidade que se dispôs a representar, para conhecer a sistemática de trabalho do Conselho, a legislação que apoia sua atuação, as políticas e ações municipais, enfim, estar articulado com toda a construção de política pública de segurança alimentar.

Mesmo que esteja lá na sua associação, um monte de coisas para fazer. Mas é uma reunião no mês, é uma reunião de comissão ao mês ou que tenha outras. Mas é sempre importante estar apto a assumir a titularidade e dar continuidade ao processo de trabalho de maneira qualificada**.**

Reforçando que o artigo que trata das Comissões Regionais no Regimento Interno do COMUSAN é o artigo 30 e seus incisos e indica a constituição de 5 Comissões Regionais: Norte, Sul, Leste, Centro e Oeste.

Angélica passa a palavra a Matheus, que solicita alguns esclarecimentos quanto à inserção nas Comissões Permanentes e Regionais do COMUSAN-SP. Apresenta-se para o grupo informando que é conselheiro suplente pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e que necessita compartilhar as informações com sua titular, e para tal precisa ter clareza do que estão sendo solicitado.

Angélica orienta que voltamos a disponibilizar o link para adesão às comissões regionais e observatório de Segurança Alimentar e Nutricional no chat do aplicativo e que lá é possível ler a transcrição dos artigos do regimento sobre essas duas estruturas do COMUSAN-SP. Solicita apoio aos demais conselheiras/os para relembrar quais são as 4 comissões permanentes: 1 – Comissão de Ações e Políticas de SAN, 2 – Comissão de Povos Tradicionais e grupos vulneráveis, 3 – Comissão de Sustentabilidade e Recursos Naturais. 4 – Comissão de Relações Institucionais, Educação Permanente e Comunicação.

A conselheira Rita Pinheiro reforça que na descrição do grupo do COMUSAN-SPestá disponibilizado um link para o drive que contém todas essas informações.

Angélica explica que, por estar no grupo do wthazap do COMUSAN-SP, tanto Matheus como a conselheira titular e todas/os conselheiras/os do COMUSAN-SP tem acesso a esses materiais. Mas, que Matheus fique à vontade para solicitar informações à Comissão Executiva.

Matheus se disponibiliza a participar da Comissão de Povos Tradicionais e grupos vulneráveis e Isabela, conselheira suplente pela Missão Paz e coordenadora da referida Comissão acolhe e orienta sua inserção.

O Conselheiro André Luzzi manifesta seu interesse em compor o Observatório de SAN e Angélica aproveita a oportunidade para dar alguns esclarecimentos sobre esse espaço na estrutura do COMUSAN-SP, que está definido no artigo 37 do Regimento Interno do COMUSAN-SP e tem como objetivo estimular e produzir estudos sobre SAN no município de São Paulo.

A conselheira Rita Pinheiro complementa as atribuições do Observatório:estimular e produzir estudos e pesquisas sobre a situação de direito humano, alimentação e nutrição adequada e segurança alimentar e nutricional no município, adotar e divulgar regularmente um painel de segurança alimentar e nutricional e identificar práticas e metodologias inovadoras para promoção do direito à alimentação e nutrição adequada e políticas de saúde.E lembra que a presidente Vera compartilhou as informações sobre essas estruturas do COMUSAN-SP no grupo de wahtzapp. Conclui corroborando a necessidade de agendar reunião para estruturar o Observatório de SAN.

Dando continuidade aos informes elencados na pauta Angélica passa a palavra para Aloísio, secretário executivo do COMUSAN-SP para que explique os Encaminhamentos da Secretaria Executiva com relação às organizações conselheiras que não vem participando das atividades e ações do COMUSAN-SP desde realização da eleição para presidência do atual colegiado, designado em fevereiro de 2022

Aloísio Areias, secretário executivo do COMUSAN-SP, explicita para o grupo algumas medidas tomadas pela secretaria executiva e presidente do COMUSAN em relação às organizações conselheiras que não tem participado das atividades do Conselho, praticamente desde sua designação: a) envio de email e/ou contato telefônico para ouvir e identificar as questões que tem dificultado a participação; b) reforço da importância do papel de conselheiras/os de SAN; c) orientação para indicação de outra/o representante da organização para integrar o COMUSAN-SP; d) encaminhamento de carta registrada para aquelas organizações que não deram qualquer retorno.

Angélicareforça a importância dessa tentativa de escuta e resgate das organizações conselheiras, lembrando que esse também é um papel das coordenações das comissões permanentes e regionais.

Passando aos **PONTOS DE PAUTA** para discussão, deliberação e votação.

1. Discussão, alinhamento e encaminhamentos sobre ações e atividades relativas à Semana Municipal de Alimentação em outubro de 2022

A coordenadora da Comissão Executiva, Angélica, passa a palavra para o conselheiro André Luzzi, do Fórum Paulista de SSAN, que tem uma proposta de parceria com o Instituto Alimentação e Poder para as atividades da Semana Municipal de Aimentação.

André faz uma retrospectiva de ações já desenvolvidas no Centro de Referência em SAN e Banco de Alimentos da Vila Maria, como o COMIDAÇO, em 2017, quando saiu importante resolução, que era a gente criar o Comitê Gestor do Banco de Alimentos, mas que a gente nunca conseguiu efetivar isso.

Propõe a realização de uma espécie de festival de cultura alimentar, demandando apoio da SPTuris para equipar esse ambiente. Sugere utilizar tanto estacionamento como a parte interna do Banco de Alimentos, podendo disponibilizar, como já feito em outras ocasiões, palco, banheiros químicos, espaço para oficinas, bombeiro civil, resgate, extintor e a sonorização do palco. Para tal, precisa pedir até amanhã para algum vereador fazer essa demanda de emenda para disponibilização desses itens, indicando dia e local. Propõe uma programação que envolvesse tanto apresentações artísticas como espaços para oficinas. Fazer a entrega pública e, essa é a coisa mais significativa, da nossa recomendação para II Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a partir do acúmulo que nós estamos tendo tanto no processo de avaliação e monitoramento do plano atual.

Primeiro e também próximo, Comusan Conecta, específico sobre o Plano Municipal de SAN. Então, a intenção é convergir as ações para a entrega da nossa recomendação e ter a possibilidade de articular com os programas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, disponibilizando algumas barracas para comercialização de produtos alimentícios ou de produtos da agricultura urbana, integrando os programas de artesanato e de cooperativismo da cidade.

Só que a restrição que a SPTuris, esse sistema de emendas parlamentares, é que não pode comercializar nos espaços cedidos pela prefeitura. Então, a SMDET teria que providenciar as tendas, se houver interesse.

Quanto à programação da Semana Municipal de Alimentação existe a possibilidade estendê-la a toda a cidade. Nós estivemos no CEU Heliópolis. Há muito interesse de fazer uma atividade sobre isso no CEU Heliópolis, assim como no CIEJA no Parque Bristol, que pretende implantar horta com os alunos, que está inserida no Projeto Pedagógico. Também lá no CEU Parelheiros está iniciando uma atividade de educação alimentar, agroecologia e compostagem e também pode ter uma ação lá para servir de sensibilização para outra região.

Podemos retomar a tentativa de colocar na programação tudo o que as regiões já fazem ou têm interesse de incrementar na Semana e Dia Mundial da Alimentação.

André passa a palavra e coloca-se à disposição para prestar esclarecimentos.

A conselheira Rita Pinheiro expressa suas dúvidas quanto ao tempo hábil para implementar todas essas atividadese a nossa capacidade para dar conta da infraestrutura para isso.

André analisa que uma dúvida já encaminha uma solução, pois se a questão é a infraestrutura, o outro tipo de ação que estou propondo é enviar um ofício amanhã para um vereador demandar SPTuris. Nós não vamos fazer, mas fazer alguma coisa contratada pelas pessoas que a gente vai demandar. Eles vão instalar e a gente vai ter a programação política, artística**.**

Essa programação pode contar com três oficinas de educação alimentar. É impossível conceber uma cidade que não possa ter três oficinas de educação alimentar no Dia Mundial da Alimentação, com uma Secretaria Municipal de Saúde e um Programa Municipal de Alimentação e Nutrição. Não é possível conceber uma cidade que não possa fazer duas oficinas sobre como empreender na área da alimentação.

Do ponto de vista de André há possibilidade de ampla adesão, pois tem cooperado a respeito e tem uma série de iniciativas. Toda vez que a gente propõe uma coisa, alguém fala que não dá pra fazer. Numa cidade de 12 milhões de habitantes e 52 bilhões R$ em conta, é de deixar a gente assim, muito preocupado. Uma prefeitura não consegue disponibilizar seis, sete oficinas para para um Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional.

Segundo o conselheiro André Luzzi o único papel do Comusan é encaminhar um ofício para um vereador e esse vereador demandar SPTuris.

Algumas questões práticas são levantadas pelas conselheiras Angélica, Rita Pinheiro, Vera Villela, pelo secretário executivo do COMUSAN-SP, Aloísio e pela colaboradora Susana Basualdo quanto á viabilidade das propostas apresentadas pelo conselheiro André Luzzi.

Angélica questiona se já existe uma proposta de ofício de solicitação de emenda parlamentar para realização da atividade, de forma que conselheiras/os possam opinar sobre a dimensão da mesma e contribuir, colocando os encaminhamentos em votação. Lembra que o equipamento em que se propõe a realização das atividades do dia 16/10 está vinculado à SMDET e será necessário envolvê-la nesse processo. Pondera que além desse evento estão previstas várias oficinas descentralizadas, que precisam de infraestrutura e pessoas para que aconteçam, não é só uma questão de ofício a ser elaborado e encaminhado. Nesse sentido, é importante que conselheiras/os se apropriem da proposta como um todo e possam dizer se vão se envolver no processo, como podem contribuir. É o momento para essa consulta ao pleno.

A conselheira Rita Pinheiro lembra que a SMDET também deve estar programando atividades para a Semana Municipal da Alimentação, como vem fazendo desde sua regulamentação, e que seria necessário que o COMUSAN-SP articulasse sua proposta com essa programação, tendo em vista a utilização do equipamento da Vila Maria e o envolvimento de funcionários .

Aloísio Areias, Secretário Executivo do COMUSAN-SP reforça a sugestão da presidente Vera de retomar conversa já iniciada com Lia Palm e Viviane Fontana, coordenadora da COSAN, em SMDET, para analisar as possibilidades de forma conjunta.

A colaboradora Susana Basualdo complementa sugerindo garantir a emenda e depois planejar com SMDET os recursos para as demais ações da cidade.

O conselheiro André Luzzi retoma a palavra para esclarecer alguns pontos e construir a proposta final para encaminhar a votação no pleno.

Lembra que foi sugerido criar um google forms, pela Comissão de Relações Institucionais, Educação Permanente e Comunicação, para que as organizações conselheiras e as Secretarias que compõem o COMUSAN-SP indicassem se pretendem desenvolver ações na Semana Municipal de Alimentação e no Dia Mundial da Alimentação. Acredita que esse é o espaço e o momento correto para construir a ementa das atividades, na reunião do pleno. E explica que a urgência quanto ao encaminhamento da solicitação de emenda parlamentar está vinculada ao tempo necessário para sua tramitação.

André comenta que deveríamos estar muito animados com o Dia Mundial da Alimentação que se avizinha, que é um dos mais importantes da história, considerando a fome que a gente está passando, todas essas situações.

Nesse momento, sugere que apreciemos e votemos o seguinte: 1 (Hum), queremos fazer uma ação do COMUSAN no Dia Mundial da Alimentação; 2 (dois) podemos fazer um Google forms para coletar o que cada setor ou entidade gostaria de fazer; 3 (três) podemos fazer uma ação no CRESAN Vila Maria para ativar um diálogo com a comunidade, com a população e ter uma infraestrutura adequada para isso; 4 (Quatro), podemos escrever para um vereador solicitando essa emenda parlamentar.

Vera considera que esse encaminhamento pode ser bom e acrescenta a necessidade de marcar uma reunião com a COSAN.

André complementa dizendo que teremos a oportunidade de aprofundar o plano e que o dia Mundial é a oportunidade de entregar a recomendação da revisão do plano de ação.

Angélica explica que se preocupa com a capacidade de darmos conta de encaminhar o ofício até amanhã.

Fabiana registra no chat que a Comissão de Relações Institucionais, Educação Permanente e Comunicação produzirá o ofício e também que é necessário levantar entre conselheiras/os e colaboradores/as quem quer somar na comissão de acompanhamento e produção desse evento. Vamos desenhar um texto agora e encaminhar até o final da reunião

A presidente Vera sugere colocar em regime de votação e pede que Angélica encaminhe**.**

Angélica:Em regime de votação, a proposta apresentada pelo Andrée todos os procedimentos que serão tomados. Como de costume, as senhoras e senhores tem um minuto para se manifestarem. Quem concorda com a proposta mantenha-se em silêncio, quem estiver contra ou desejar se abster, por favor manifeste-se oralmente ou no chat. Alguém se manifestou? Por unanimidade está aprovada a proposta e os encaminhamentos serão dados.

Dentro desse tema, dessa temática, os informes da conselheira Regiane Nigro, do Instituto Kairós, sobre as atividades em parceria com SESC Itaquera, na Zona Leste.

Regiane: A rede Sesc no geral, no dia da alimentação, também tem promovido o programa que chama Experimenta em algumas unidades. Aqui na Zona Leste, articulei com eles uma visita, vai ter uma pauta maior: uma feira no dia 16, uma roda de conversa.

Mas em especial para o COMUSAN podia fazer o convite para o dia 23 de outubro. Está programada visita em uma horta urbana lá em Guaianases e é pra ir numa cozinha comunitária na Cidade Tiradentes, que chama Academia Carolinas. Então, a ideia é falar sobre a ligação de hortas urbanas, cozinhas comunitárias e ter um debate sobre segurança alimentar e nutricional.

E caberá ao SESC providenciar transporte, alimentação. Foi solicitado para verificar junto ao COMUSAN a possibilidade de uma atividade também de política de debate, não só a população em geral.

Assim que abrirem as inscrições para a visita, Regiane comprometeu-se a encaminhar para Aloísio, que compartilhará com todas/os que tiverem interesse. A inscrição para conselheiras/os do COMUSAN-SP será gratuita.

Angelica agradece Regiane e elogia esse tipo de atividade prestigiando a zona Leste em dois Pontos realmente importantes e o papel do SESC.

Vera comenta que postou no grupo do COMUSAN vídeos feitos no projeto Carolinas com os jovens. Então é legal, porque aí a gente já vai conhecendo e as pessoas vão entendendo para poder participar também. Obrigada, Regiane.

Angélica reforça que se Regiane tiver contato com outros SESC de outras regiões, que estejam nessa linha, trabalhar o Dia Mundial da Alimentação, porque tem pessoas que estão nas regiões. Articula com o papel importante das comissões regionais, para inclusive potencializar e trocar esses momentos. Então, de repente tem o Sesc lá na Zona Norte pode também estar articulado com os grupos da Zona Norte e compondo.

Vera ressalta que o Sesc Santana costuma fazer algumas ações articuladas com a autonomia Zona Norte, que também é uma organização conselheira do COMUSAN-SP. Quem sabe tem algo programado por lá. E cita a Denise, que é representante do SESC no Conselho.

Fabiana Sanches, conselheira pelo Banquetaço, afirma que a nossa missão é clara. Além de encaminhar o ofício, solicitou no privado para o André rascunhar a base e compartilhar com o grupo para inserir o restante da operação na ação do Banco de Alimentos, que é uma ação estrategicamente política de relações institucionais, importante. A nossa missão é identificar, listar e mapear todas as atividades previstas pela cidade para o mês mundial da alimentação.

Para isso a Comissão de Relações Institucionais, Educação Permanente e Comunicação - RICEP está resgatando as mídias sociais do COMUSAN-SP. Houve resgate do e-mail [comusan.sp@gmail.com](mailto:comusan.sp@gmail.com), que nos habilitou a termos um Instagram e o Facebook. Só falta o resgate agora do Facebook, mas desde já precisaremos fazer um mutirão, para nos informar, preencher num doc, que vai ser aberto e compartilhado no grupo do whtazapp do COMUSAN-SP para sabermos exatamente quem vai fazer o que montar um calendário bem bonito. Vai visibilizar o COMUSAN, e vai tornar uma vitrine de atividades da cidade por SAN.

Vera reforça que o COMUSAN-SP tenta fazer isso desde sempre, porque é necessário dar visibilidade para o que as nossas organizações conselheiras estão desenvolvendo, até para que as pessoas que vivem no mesmo território possam se articular lá, fazer as atividades em conjunto: ser e abrir um canal de divulgação dessas atividades.

Fabiana informa que ficará atenta ao documento que vai para o WhatsApp, para estimular todo o grupo a contar com a RICEP para montar um calendário bem consistente de todas as atividades que acontecerão no mês do Dia Mundial da Alimentação.

Angélica passa a palavra para Denise, conselheira do COMUSAN-SP, representando o SESC-SP.

Denise: Cumprimentado a todas/os lembra quedesde 2017, o SESC está com esse projeto EXPERIMENTA, que tem como objetivo discutir toda a temática da alimentação a partir da dimensão da saúde, da cultura, promover debates sobre direito à alimentação. Então, virou um projeto bem amplo para tratar do tema. As unidades estão preparando as programações, assim que tiver toda programação fechada divulgará no grupo.

Vera apresenta uma sugestão para o ano de 2023: fazer alguma atividade em que pudéssemos levar os conselhos, tanto o COMUSAN, como a Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional para desenvolver atividades sobre participação e controle social em SAN nesse projeto do SESC. Provoca a conselheira Denise a levar essa proposta para a coordenação do evento, lembrando que temos um ano para construir juntos. Podemos fazer nas regiões, Sul, Leste, Norte, Oeste levando os conselheiros das regiões para fazer uma conversa com a população. O que é ser conselheiro, o que os conselhos fazem.

Angélica retoma os pontos de pauta, e encaminha a discussão da deliberação da Comissão Permanente de Grupos Vulneráveis.

Veras solicita que alguma ou algum componente da Comissão de grupos vulneráveis traga a proposta. Como ninguém do grupo se apresenta para tal, explica que na última reunião do grupo foi tirado encaminhamento de solicitar para SMDET a confecção de crachá para conselheiros e conselheiras, que nos identifiquem nos momentos que a das visitas técnicas, de fiscalização e acompanhamento das ações, programas, políticas de SAN nos territórios. Facilitaria nosso trabalho. Isso é uma demanda que não é de hoje, já de outras gestões. Então a gente, trouxe para aqui, para o Pleno, pra gente deliberar. Se vocês acham que é uma iniciativa interessante, então a gente pode colocar em votação. Tem alguém que quer falar alguma coisa sobre essa proposta?

A conselheira Vânia, da APAN corrobora a pertinência da proposta e acrescenta que quando foi conselheira do Conselho de Alimentação Escolar Estadual o crachá foi uma estratégia que funcionou muito bem.

André reitera que crachá a gente não precisava nem pedir, deveria ser condição necessária de uma atuação como conselheira/o. Concorda e reforça que seria interessante também ter coletes de apresentação, assim como a Comissão de Direitos Humanos da OAB.

Vera retoma e reforça se a sugestão é de que solicitemos crachá e colete?

André explica que o colete já identifica que é uma missão oficial de um Conselho, mais rápido que o crachá, e sugere que 10 unidades seriam suficientes, pois não necessitariam ser identificados, podendo ser rodiziados.

Vera retoma a sugestão e faz encaminhamento final da solicitação para colocar em votação: Proposta de solicitação do crachá e do colete. O crachá para identificar com o nome da/do conselheira/o, qual é a organização, de qual conselho e a gestão, e o colete identificado com nome do COMUSAN e logo da Prefeitura, em número de dez

Colocando em regime de votação, com as orientações de praxe: quem concorda fique em silêncio e quem é contra ou deseja se abster é o momento de se manifestar oralmente, ou no chat. Não havendo manifestações a proposta foi aprovada por unanimidade.

Fabiana solicita informações para a conselheira Solange sobre a confirmação da data da reunião da RICEP, com a comunicação da SMDET

Vera responde que Miguel da comunicaçãoteria disponibilidade no dia 2/09, mas que precisa aguardar que a chefia libere a participação.

Aloisio sugere que já se leve a proposta dos crachás.

A conselheira Rita Pinheiro, do CRN3, pede a palavra para passar informes da Comissão Permanente de Ações e Políticas de SAN. Dentro do seu processo de trabalho e planejamento, a Comissão propõe duas visitas nos dois CRESANs - 13/10 CRESAN BT e 28/09 no CRESAN V. Maria. Informa que o intuito é fazer um diálogo com gestores, a partir de algumas questões: o que está acontecendo? Quais são as dificuldades? O que o COMUSAN pode c junto construir junto com esses espaços de ações efetivas. Quanto às condições para realização das visitas, o conselheiro Eduardo dos Anjos, representante da Secretaria de Governo pretende providenciar carro para 3 pessoas e a Camila, de SMDET também irá conseguir transporte a partir de um ponto de metrô, para o CRESAN Vila Maria.

A conselheira Rita estimula que conselheiras/os participem dessas atividades e completa que já se disponibilizaram para CRESAN Butantã: Denise, a Mônica ou Eduardo, Rita e a Camila e para o CRESAN Vila Maria: Angélica, a Mônica, Rita e o Eduardo. E complementa que a Comissão trata uma devolutiva no Pleno de Outubro, para podermos planejar alguma ação, junto com eles.

Vera lembra que existem algumas atividades e ações que já estão previstas no Plano Municipal para os Centros de Referência e sugere que seria interessante levantar quais são essas ações, como uma preparação para a visita técnica/política. COMUSAN e CAISAN tem a responsabilidade de monitorar as ações desenvolvidas nos equipamentos. Reforça a necessidade de elaboração e encaminhamento do relatório para a CAISAN, como uma forma de retomar a articulação desses dois componentes do SISAN Municipal.

Na linha da construção de nossa linha do tempo do COMUSAN-SP a presidente Vera recupera a realização desse tipo de reconhecimento do espaço de armazenamento da Coordenação de Alimentação Escolar, realizado na gestão anterior do Conselho.

Reitera que é importante também resgatar os planos de ação dos CRESANS, inclusive ao longo do tempo. Relembra que o CRESAN BT construiu seu plano de ação em conjunto com os movimentos do território e também com as Secretarias da Saúde, da Assistência, do Verde e Meio Ambiente e a Subprefeitura, que acompanhou esse processo, quando da sua inauguração em 2006.

A conselheira Solange, do Fórum de Sustentabilidade do Butantã pede a palavra e reforça a pertinência de conhecer o Plano do CRESAN Butantã, porque tem histórico. Ela se disponibiliza a levantar o material que compilou ao longo dos anos, pois contribuiu para todo processo de implantação, desde 2001, e compartilhar com Rita. Lembra que o CRESAN Butantã tem um plano de ação que foi elaborado em conjunto com o conselho gestor e que o COMUSAN pode ajudar muito para retomar essa instância. O regimento interno do CRESAN BT prevê essa instância, composta por sociedade civil e poder público e que contribuiu muito na coordenação e gestão do espaço.

Angélica retoma a palavra e relata a estreita ligação que tem com o CRESAN B e a admiração por todas/os que contribuíram para sua manutenção. Reforça a importância de resgatar o conselho gestor no equipamento e fortalecer o papel da sociedade civil. E de implementá-lo também no Cresan Vila Maria, no Banco de Alimentos e em todos equipamentos da rede específica de SAN.

André avalia que a ideia da conversação é boa inicialmente, no sentido de iniciar os primeiros exercícios de construir a Comissão Regional de Segurança Alimentar e Nutricional., que está prevista no nosso regimento e pode ser uma atividade pedagógica, tentar envolver as organizações da região como um exercício mas a gente já pode pôr no calendário quando vai ser feita atividade de fiscalização e acompanhamento que é o nosso papel e apresentar como recomendação, tanto do ponto de vista orçamentário, do ponto de vista das equipes técnicas para trabalharem em uma programação de educação alimentar em geral.

Angelica encaminha o ponto de pauta seguinte, cuja inclusão foi solicitada pelo conselheiro André Luzzi, tendo em vista o tema do próximo COMUSAN Conecta, que é a atualização das recomendações para elaboração do II Plano Municipal de SAN.

Vera faz uma retrospectiva do processo de revisão do PLAMSAN: a série de pactuações com as várias secretarias, pois é papel da CAISAN por em execução o Plano, com algumas dificuldades no retorno da Secretaria das Subprefeituras e Direitos Humanos; fazer a revisão das ações, objetivos, estratégias, metas a partir do que saiu da conferência; prazo até outubro de 2021 para entrega de minuta de II PLAMSAN para a CAISAN. Com a mudança de inserção de Secretaria do COMUSAN de SMDET para as Subprefeituras essa agenda estancou. Mas, é importante ressaltar que todas essas articulações foram feitas através de processos SEI, portanto está tudo registrado. A coordenação desse processo era coordenada por Célia Alas, com apoio de Lúcia Verginelli, por indicação da Coordenação da COSAN/SMDET.

Deve-se destacar que foi formado um grupo de conselheiras/os tanto da sociedade civil, como do poder público denominado Atualização do PLAMSAN, composto por Fabiana, Vera, André, Rita, Angélica, Marta, Giorgia, uma colaboradora que contribuiu muito, Sandra Genro trazida por Fabiana para nos ajudar a reestruturar nossa proposta.

Essa foi nossa caminhada, que se iniciou em novembro de 2020 constituindo-se num trabalho demorado e minucioso, por conta da necessidade de pactuação, pois as propostas precisam ser inseridas nos planos e orçamentos das Secretarias que compõem a CAISAN e o COMUSAN, pois são elas que, ao fim e ao cabo colocam em execução as políticas públicas de SAN.

André agradece e explica que tínhamos deliberado realizar Comusan Conecta no dia 19/09, no mesmo formato que fizemos a discussão do Plano Diretor Estratégico. Apresenta as justificativas para essa indicação: O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional está previsto na Lei 6050, que é justamente do Plano Diretor Estratégico. Na seção que trata dos equipamentos públicos, depois do Decreto 57.007 de 2016, que trata da Política de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como das diretrizes de como construir o Plano Municipal. No artigo 12 do PDE fica definido que “ o Plano Municipal de Segurança Alimentar Nutricional deve ser elaborado pela CAISAN, com base nas prioridades estabelecidas pelo COMUSAN a partir das deliberações da conferência. Será o principal instrumento de planejamento da gestão e execução da política de SAN. Parágrafo Único; poderão ser firmados acordos específicos entre órgãos e entidades da administração municipal direta ou indireta, responsáveis pela implantação dos programas e ações de SAN”. O objetivo é detalhar as atribuições e explicitar as formas de colaboração. Nesse sentido, a RICEP indica que é o momento em que é necessário construir um segundo plano, porque no mesmo decreto do PDE, no artigo 13, está explicitado que o PLAMSAN tem vigência de quatro anos e pode ser revisado a cada dois anos. Nós estamos há dois anos sem plano. E o ideal diz o decreto que ele tem que se articular com o Plano Plurianual da Prefeitura e com os demais instrumentos de gestão e planejamento, como é o orçamento público, por exemplo. Então, nós temos agora um momento muito específico politicamente, que é aproveitar o COMUSAN CONECTA. Levantamos tudo que foi feito e na ementa do encontro estão incluídos os drives onde estão esses documentos de revisão. Ao lado disso, é necessário identificar o que as novas situações nos trouxeram: impactos da pandemia de COVID-19 na segurança alimentar e nutricional; situação de fome avassaladora no estado de São Paulo, chegando a quase 14% da população com fome e 56% em algum nível de insegurança alimentar e nutricional.

Infelizmente a gente não tem esse dado da cidade, o que pode ser muito importante para um plano e a gente atualizar também com todas as cartas públicas que estão sendo disseminadas nesse período de eleições e no Dia Mundial da Alimentação.

Quais são as propostas para o COMUSAN Conecta sobre o PLAMSAN: elaborar uma entrega pública da recomendação do COMUSAN, de como deve ser esse processo de revisão; quais são as nossas prioridades e como a gente já fez um processo de avaliação e monitoramento do plano primeiro, o que estava em vigor até 2020; contar com a participação efetiva das Comissões Permanentes, da CAISAN para que explicite como pretende construir o Segundo Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN.

Na sequência, sugere-se a realização de uma plenária extraordinária para, ao longo desse próximo mês, ouvir as comissões regionais, burilar melhor essa recomendação e na próxima plenária a gente ter a aprovação de uma recomendação a ser entregue a CAISAN.

Após exposição do André, Angélica argumenta que é importante dialogar e tentar colocar todo mundo na mesma página. Lembra que nas etapas em que participou na revisão do Plano de 2016 a 2020 procurou-se acomodar inclusive as questões dos ODS, preservar ações que não tinham sido executadas. Pondera que fica muito em cima trazer a CAISAN para o COMUSAN Conecta no dia 19/09, com pouco tempo para os atores envolvidos se prepararem. Além disso, constata que a CAISAN não tem tido agenda de reuniões e nem conexão com nossas discussões. Comenta que faz parte da RICEP e sente que é necessário dar um passo de cada vez, pegando na mão do colega para que a gente possa chegar lá.

A conselheira Lylian, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos se apresenta ao grupo e explica que está responsável por coordenar os programas Cidade Solidária e Rede Cozinha Cidadã, além estar prestes a pilotar também o programa de Cozinha Escola e o Bom Prato Paulistano. Com relação ao Plano Municipal de SAN concorda com a necessidade de tomar pé, até porque a Direitos Humanos está diretamente envolvida com as ações de Segurança Alimentar na cidade. A partir do momento que o Fundo de Abastecimento Alimentar estiver na nossa SMDHC, será necessário envolver muito a Secretaria de Direitos Humanos nesse plano. Coloca-se à disposição e apresenta as profissionais que fazem parte de sua equipe e estão envolvidas com o COMUSAN-SP, a Andreia, que é sua suplente, e a Izabella, que faz um programa de residência em gestão pública.

A presidente Vera agradece a conselheira Lylian e propõe uma conversa com Andreia e Isabella, a partir do que está no PLAMSAN, das recomendações que COMUSAN encaminhou para o Programa de Metas, para o que foi aprovado pelos conselheiros participativos e pela população que votou nas propostas para o orçamento das várias subprefeituras.

Lilian coloca-se à disposição e Vera propõe já levantar quem tem interesse e disponibilidade para conversar com a equipe, de forma que possamos oficiar a solicitação da reunião com participantes e algumas sugestões de dias e horários.

André retoma que o COMUSAN CONECTA é justamente para fazer essa conversa. A gente leva para o Comusan Conecta esse debate público com os insumos que já foram produzidos até agora. As outras secretarias que estão chegando no processo trazem algo, suas novas prioridades. Se não der para fazer dia 19, podemos fazer dia 25 não tem problema, pra isso precisamos ter processos.

Vera reforça que dia 19 ficou muito em cima e sugere que seria interessante rever a data e alguns encaminhamentos, seja para a CAISAN, seja para outros grupos ou os movimentos que não estão no COMUSAN, mas que têm contribuído.

O conselheiro Eduardo registra que Matheus comentou no chat que, nessa linha dessa fala da Lylian, acredita que é possível fazer esse esforço para SMADS pensando nas ações que dialogam com a assistência social. Ficamos a disposição para conversar e alinhar sobre esse processo no plano municipal.

André retoma que o encaminhamento da realização do COMUSAN Conecta foi tirado na plenária passada e que, durante esse mês, a RICEP se reuniu para planejar. E a coordenadora Solange levou para a executiva a proposta de ementa do encontro

A presidente Vera esclarece que não estava na reunião da executiva, que ocorre na quinta-feira anterior à reunião do pleno e que não houve questionamento da não inclusão desse ponto quando a pauta estava construída e compartilhada, portanto, houve uma falha da executiva na elaboração da pauta, que não foi constatada. E pondera que, de qualquer forma, o tempo seria curto para encaminhamento de emails convite para as secretarias componentes da CAISAN e do COMUSAN-SP.

Angélica reitera que seria importante que houvesse um tempo para que conselheiras/os da sociedade civil e do poder público pudessem ter um tempo para se apropriar da ementa e dos documentos já produzidos, para permitir uma participação mais qualificada. Trazer para plenária uma proposta, não necessariamente que eu tenho que entendê-la de imediato.

André argumenta que as pessoas não estão se manifestando, que não estão entendendo ou que não estão contribuindo.

Angelica pede que não se estabeleça um embate, pois o objetivo é o mesmo, encontrar um melhor caminho para a realização das atividades do COMUSAN-SP.

André insiste que é um processo. A gente tem o COMUSAN Conecta. Depois nós temos uma plenária extraordinária e depois nós temos a plenária formal. Não é só um dia, são três momentos. A gente já tem o texto escrito. Os conselheiros da sociedade civil precisam ler esse texto. Não adianta ficar falando que não está apreendendo as coisas. O que é um plano vai lá e, tem que ler. Eu estou lendo todo dia, toda hora, fazendo. Porque as pessoas não podem fazer isso? As pessoas são conselheiras, estão aqui como agentes públicos designados e precisam correr atrás. Senão sai. Sai e deixa a outra pessoa participar.

Fabiana se manifesta lembrando que acompanhou de longe os trabalhos do Grupo de Revisão e Atualização do PLAMSAN. Foi um trabalho exaustivo. Eu estou de acordo com a Vera e com o André, que é um processo e que a meta é clara. A gente tem um plano que precisa ser revisto, que foi revisado e que talvez precise ser atualizado e a gente vai precisar criar os momentos políticos para chegar a essa conclusão junto. Então é para isso acontecer.

A gente precisa de uma CAISAN viva, forte, animada, querendo trabalhar, querendo se debruçar, querendo que esse Plano Municipal de Segurança Alimentar do município de São Paulo, o maior do país, seja o mais legal possível. Refere-se ao papel da Sandra Genro, estudou o caso da Secretaria Especial de Segurança Alimentar de BH, o Plano Municipal de Belo Horizonte. Segundo Sandra, o plano de Belo Horizonte é mais avançado que o de São Paulo. Como cidadã acredita que São Paulo tem tudo para ser o município piloto, e tendo os técnicos aqui pra gente se debruçar com maior carinho nesse plano e criar um case mundial de segurança, de combate à fome, soberania alimentar.

Então, a meta é inspirar e ativar a CAISAN, verificar casa pra gente, poder se debruçar juntos e criar um plano. Com um orçamento para trabalhar, com pessoas dedicadas. o André está propondo um percurso para o qual eu voto sim.

Então eu acho que tem convergência em tudo que está sendo dito aqui.

Eu gosto muito dessa palavra inspiração que é isso que a gente traz, a visão. O que vocês acham, a gente pode ir nessa nesse percurso e tratar desse percurso. O objetivo de vivificar a CAISAN para a gente poder criar o melhor plano do Brasil.

Vera convida a refletirmos sobre o conjunto de atividades necessárias para garantir a realização do COMUSAN Conecta e o tempo necessário para realiza-las. Entre elas mobilizar as pessoas, consultar o Sindicato de Nutricionistas sobre a possibilidade de usar a sala Zoom, enviar convites para todas as secretarias, disponibilizar os materiais para leitura, inclusive os documentos que encaminhamos para a CAISAN em 21 de outubro de 2020. E também convidar alguns grupos e movimentos que não compõem o COMUSAN, como o movimento da população em situação de rua, os povos indígenas, os parlamentares que vêm construindo conosco algumas ações, como os do Observatório da Fome.

Penso que seria muito importante se a gente pudesse convidar a Célia Alas para esse processo. Ela está como conselheira suplente, mas eu acho que ela não está na reunião

Mateus está dizendo que SMADS também disposta a somar o máximo que puder para construir coletivamente esse processo e concorda que, em termos de mais atores do poder público e da sociedade civil, uma semaninha mais daria um fôlego para a articulação de rede.

André constrói a proposta de encaminhamento para deliberação e votação do pleno:

A gente faz o COMUSAN CONECTA no dia 26 para análise, discussão e levantamento de aportes. Depois a gente faz uma plenária extraordinária para aprovar a recomendação de como deve ser o processo de elaboração do segundo PLAMSAN. Fazemos a entrega pública da recomendação no Dia Mundial da Alimentação como um ato de visibilidade da entrega do COMUSAN ao conjunto da sociedade e ao governo, por fim, numa plenária ordinária discutimos as estratégias de mobilização e incidência política para tratar o processo de elaboração do plano pela CAISAN. É importante frisar esse processo que nós vamos fazer mais no âmbito do COMUSAN não é de construção do plano, é de construção da recomendação de quais são as prioridades e quais são as diretrizes para a formulação do plano.

Vera propõe a colocação desse percurso em votação, assim como a indicação de data para a reunião extraordinária no começo de outubro, considerando que há um feriado na segunda semana.

Rita questiona a proposta de conversa com SMDHC e Vera e André esclarecem que essas articulações podem acontecer independente desse percurso apresentado.

Angelica pede esclarecimento sobre qual a pauta da reunião extraordinária

André volta a descrever o percurso: COMUSAN CONECTA, resgatando tudo o que a gente já discutiu, os processos e os novos elementos da cena de pandemia e de fome avassaladora. E o que as secretarias estão fazendo. A equipe do COMUSAN Conecta e as comissões que ficaram de indicar os seus participantes vão produzir uma minuta de recomendação e nós encaminharemos para a CAISAN. A Plenária extraordinária vai apreciar essa minuta fazendo o destaque de melhorias do texto, aprovar a recomendação e definir para quais órgãos consideramos pertinente encaminhar, além da CAISAN. Essa recomendação a gente vai publicamente apresentar no dia 16 de outubro, que é um dia de alta visibilidade sobre os temas de alimentação e nós vamos trazer assessoria de imprensa, colocar no site que o COMUSAN está fazendo uma entrega pública de uma recomendação e se colocando à disposição e contribuindo no processo de construção do segundo PLAMSAN.

E, por fim, depois na plenária ordinária nós vamos pensar as estratégias de como fazer essa incidência. Depois, em novembro pensar em fazer uma audiência pública na Câmara, com o Observatório da Fome.

Vera retoma a necessidade de indicar a data da reunião extraordinária, e sai o dia 6/10/22, no período da manhã, no mesmo link.

Reforçando: Comusan Conecta dia 26/09; Reunião extraordinária 06/10; 16/10- Atividade do Comusan para o Dia Mundial da Alimentação

Vera pergunta ao grupo se é possível encerrar, pois considera se deu conta de tudo que estava na pauta e avalia que foi uma reunião bem densa. Pede desculpas por não ter podido participar no começo e se compromete a compartilhar com conselheiras/os as experiências apresentadas.

Eduardo lembra que tem a solicitação da Ana Flávia, estudante de jornalismo, que está desenvolvendo um trabalho de conclusão de curso sobre Segurança Alimentar.

Ana Flávia explica que gostaria de convidar a presidente do COMUSAN e a Secretaria de Assistência Social para participar do documentário do seu grupo de trabalho e solicita contatos para conversar no em particular.

Vera combina pede que Ana Flávia procure explicar no email convite o que está pretendendo abordar e o convite para a reunião de hoje foi para poder articular e comunicar ao pleno.

A presidente Vera agradece a todos e todas que estiveram nesta construção. Como disse a Fabiana a gente gostaria que todos se empenhassem para ler os novos materiais que a gente vem produzindo ao longo desses anos, e que vocês estão com a gente nessa produção. Lembra que o grupo de conselheiras/os da atual gestão vem participando das reuniões desde que foi eleito, em março de 2021, e não apenas a partir de sua designação em fevereiro de 2022. Temos uma contribuição de várias pessoas nesses documentos de recomendação inclusive que a gente fez para o programa de metas, orçamento. Então vocês veem participando precisamos de vocês mais próximos, interferindo mais, trazendo mais como vocês estão vendo a nossa atuação e também para que a gente possa construir o Plano dentro daquilo que é possível e o que a gente almeja para a cidade. Boa Semana.

Esta Ata foi redigida e conferida conforme registro e escuta da gravação da reunião.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Aloísio Areias  RF: 754.453.7  Secretário Executivo |  | Vera Helena Lessa Villela  Presidente |